



► Eurodeputados confrontaram as autoridades ocupantes com as violações dos direitos humanos

## MÉDIO ORIENTE

# Jamila Madeira integrou delegação do Parlamento Europeu

## ■ Deputados impedidos de visitar presos palestinianos

A eurodeputada socialista algarvia **Jamila Madeira** integrou uma delegação do Parlamento Europeu que se deslocou a Gaza, Ramallah e Jerusalém, entre 31 de Outubro e 3 de Novembro, com o objectivo de contribuir para promover o diálogo no Médio Oriente e apoiar o processo de paz.

**Jamila Madeira** faz um balanço muito positivo da visita, considerando que "permitiu uma vez mais o contacto com a realidade no terreno e o confrontar das autoridades ocupantes com as violações dos direitos humanos e do direito internacional que têm prosseguido. Do mesmo modo, também permitiu que fosse dada

visibilidade externa aos esforços da normalização da vida económica que têm sido levados a cabo pelo Governo de **Salam Fayyad**, bem como das tentativas de regularização democrática com o diálogo pela unidade nacional que têm sido envidadas. A comunidade internacional deve neste contexto assumir responsabilidade plena sobre o seu papel e empenhar-se na prossecução de soluções".

A Delegação do PE para as relações com o Conselho Legislativo Palestiniano esteve na região no âmbito do 8º encontro interparlamentar Parlamento Europeu/Conselho Legislativo Palestiniano. Os parlamentares da UE

mantiveram encontros ao mais alto nível com o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros palestinianos, membros do Conselho Legislativo Palestiniano, responsáveis das agências humanitárias a operar na região e organizações não-governamentais.

Os eurodeputados tentaram igualmente visitar prisões israelitas onde se encontram prisioneiros palestinianos para conhecerem in loco a situação, nomeadamente de 40 membros do Conselho Legislativo Palestiniano que se encontram detidos. No entanto, as autoridades israelitas não deram luz verde à delegação do PE para essas visitas por considerarem não

haver violações dos direitos humanos nestas detenções e que, enquanto presos de alta segurança, os detidos palestinianos não podem ser visitados. Ainda assim, os parlamentares mantiveram encontros com famílias de palestinianos detidos em prisões israelitas e com associações de direitos humanos e de apoio aos prisioneiros palestinianos.

A delegação encontrou-se também com a família do soldado israelita **Shalit**, raptado há 18 meses em Gaza, e apelou à sua libertação e ao sucesso nas negociações que estão a ser encetadas no sentido de uma troca entre prisioneiros palestinianos em Israel e o soldado.